



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS
Conselho Superior

Rua Ciomara Amaral de Paula, 167 – Bairro Medicina – 37550-000 - Pouso Alegre/MG

Fone: (35) 3449-6150/E-mail: reitoria@ifsuldeminas.edu.br

RESOLUÇÃO Nº 025/2014, DE 26 DE MARÇO DE 2014

Dispõe sobre a aprovação da reestruturação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática (subsequente) – Câmpus Passos.

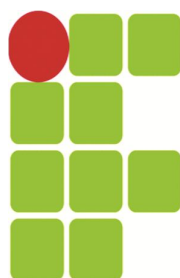
O Reitor e Presidente do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, Professor Sérgio Pedini, nomeado pela Portaria número 689, de 27 de maio de 2010, publicada no DOU de 28 de maio de 2010, seção 2, página 13 e em conformidade com a Lei 11.892/2008, no uso de suas atribuições legais e regimentais, considerando a deliberação do Conselho Superior em reunião realizada na data de 26 de março de 2014, **RESOLVE**:

Art. 1º - **Aprovar** a reestruturação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática, na modalidade subsequente, do Câmpus Passos (anexo).

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua assinatura, revogadas as disposições em contrário.

Pouso Alegre, 26 de março de 2014.

Sérgio Pedini
Presidente do Conselho Superior
IFSULDEMINAS



**INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA**

SUL DE MINAS GERAIS
Campus Passos

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE
MINAS GERAIS**

Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática (Subsequente)

**PASSOS(MG)
2013**

GOVERNO FEDERAL

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Dilma Vana Rousseff

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Aloizio Mercadante

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Marco Antonio de Oliveira

REITOR DO IFSULDEMINAS

Sérgio Pedini

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

José Jorge Guimarães Garcia

PRÓ-REITOR DE ENSINO

Marcelo Simão da Rosa

PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Mauro Alberti Filho

PRÓ-REITOR DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

Marcelo Bregagnoli

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Cléber Ávila Barbosa

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIENCIA E TECNOLOGIA DO
SUL DE MINAS GERAIS**

Conselho Superior

Presidente do Conselho Superior do IFSULDEMINAS

Sérgio Pedini

Representante da SETEC/MEC

Mário Sérgio Costa Vieira

Representantes Diretores Gerais dos Câmpus

Luiz Carlos Machado Rodrigues, Walner José Mendes e Ademir José Pereira

Representante Corpo Docente

Luiz Flávio Reis Fernandes, José Pereira da Silva Jr, Tarcísio de Souza Gaspar

Representante Corpo Discente

Adolfo Luís de Carvalho, Oswaldo Lahmann Santos e Dreice Montanheiro Costa

Representante Técnico Administrativo

Maria Inês Oliveira da Silva, Débora Jucely de Carvalho e Cleonice Maria da Silva

Representante Egresso

Marco Antônio Ferreira, Tales Machado Lacerda e Leonardo de Alcântara Moreira

Representante das Entidades Patronais

Alexandre Magno de Moura

Representante das Entidades dos Trabalhadores

Andréia de Fátima da Silva e Everson de Alcântara Tardelli

Representante do Setor Público ou Estatais

Pedro Paulo de Oliveira Fagundes e Raul Maria Cássia

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SUL DE MINAS GERAIS
Diretores de Câmpus**

Câmpus Inconfidentes

Ademir José Pereira

Câmpus Machado

Walner José Mendes

Câmpus Muzambinho

Luiz Carlos Machado Rodrigues

Câmpus Passos

Juvêncio Geraldo de Moura

Câmpus Poços de Caldas

Josué Lopes

Câmpus Pouso Alegre

Marcelo Carvalho Bottazzini

COORDENADOR DO CURSO

Hiran Nonato Macedo Ferreira

EQUIPE ORGANIZADORA

DOCENTES

Carolina Cau Sposito

Gilmara Gonçalves

Hiran Nonato Macedo Ferreira

Janaina Faustino Leite

João Paulo de Toledo Gomes

Luís Henrique Novais

Nayara Silva de Noronha

Vinicius Alves Silva

Wedson Gomes da Silveira Júnior

PEDAGOGA

Eugênia Sousa

SUMÁRIO

1 Apresentação do Curso.....	6
1.1 Caracterização Institucional do IFSULDEMINAS.....	7
1.1.1 Governo Federal	7
1.1.2 Reitoria.....	7
1.2 Histórico do Câmpus Passos.....	8
2. Identificação do Curso.....	11
2.1 Corpo docente	11
2.2 Corpo Técnico-Administrativo.....	12
2.3 Representação Estudantil.....	13
2.4 Apoio ao discente	14
3. Forma de Acesso	16
4. Perfil Profissional de Conclusão.....	16
5. Justificativa	17
6. Objetivos do Curso	18
6.1 Objetivo Geral	18
6.2 Objetivos Específicos	18
7. Organização Curricular	19
7.1 Matriz Curricular.....	21
7.2 Estágio Curricular.....	23
7.3 Ementário.....	23
7.4 Atividades Complementares.....	33
8. Avaliação da Aprendizagem.....	34
8.1 Sistema de Avaliação do Processo Ensino/Aprendizagem	34
8.2 Critérios para aproveitamento de conhecimento e experiências anteriores.....	38
8.3 Terminalidade específica e Flexibilização Curricular.....	38
8.4 Dependência.....	40
8.5 Trancamento de matrículas.....	41
8.6 Desligamento automático do curso.....	41
9. Infraestrutura	42
9.1 Infraestrutura Física.....	42

9.2 Biblioteca.....	43
9.3 Laboratórios Específicos	44
10. Certificados e Diplomas.....	45
11. Casos Omissos.....	45
12. Bibliografia Consultada.....	45

1 Apresentação do Curso

A missão do Curso Técnico em Informática visa formar profissionais competentes, eticamente responsáveis, críticos e integrados com as Tecnologias de Informação contemporâneas. Os estudantes do curso estarão capacitados para atuar no mercado de trabalho, utilizando seus conhecimentos para estudo e implementação da melhor ferramenta que atenda às necessidades da empresa.

O curso Técnico em Informática faz parte do eixo-tecnológico Comunicação e Informação de acordo com o Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos.

O curso Técnico em Informática possui duração de 18 (dezoito) meses. A proposta visa à formação de recursos humanos para o desenvolvimento de aplicações computacionais que atendam às necessidades do mercado empresarial. Para isso, além do ensino técnico, os estudantes possuem em sua grade curricular disciplinas de empreendedorismo, plano de negócios, português e matemática. Os estudantes do curso estarão capacitados para atuar no mercado de trabalho, utilizando seus conhecimentos para estudo e implementação da melhor ferramenta que atenda às necessidades da empresa.

O profissional formado por esse curso deverá possuir também a capacidade de:

- atuar em projeto e construção de sistemas de computação;
- adquirir condições para a análise de problemas organizacionais e para usar, de forma adequada e econômica, recursos de hardware e software na sua solução;
- desenvolver atividades críticas de profissionalização para transformação do mercado de trabalho, através da geração e exploração de novas tecnologias;
- compreender as reais necessidades do mercado de trabalho atual;
- conhecer e compreender as técnicas para modelar e especificar problemas;
- implementar sistema de computação baseado no modelo proposto e proceder à validação do sistema;
- implementar aplicações voltadas para Internet, como sites, intranet's e soluções móveis;
- implementar soluções de redes de computadores;
- atuar na área de suporte a usuários e manutenção de equipamentos.

1.1 Caracterização Institucional do IFSULDEMINAS

1.1.1 Governo Federal

Em 2008, o Governo Federal deu um salto na educação do país com a criação dos Institutos Federais. Por meio da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica 31 (trinta e um) Centros Federais de Educação Tecnológica (Cefets), 75 Unidades Descentralizadas de Ensino (Uneds), 39 (trinta e nove) escolas agrotécnicas, sete escolas técnicas federais e 8 (oito) escolas vinculadas a universidades deixaram de existir para formar os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.

No Sul de Minas, as Escolas Agrotécnicas Federais de **Inconfidentes**, **Machado** e **Muzambinho**, tradicionalmente reconhecidas pela qualidade na oferta de ensino médio e técnico, foram unificadas. Nascia assim o atual Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – IFSULDEMINAS.

Hoje, o IFSULDEMINAS oferece cursos de ensino médio integrado, técnico, cursos superiores de tecnologia, licenciatura, especialização, pós-graduação e cursos de educação a distância a cerca de 11 (onze) mil estudantes. O IFSULDEMINAS é composto por seis câmpus, sendo Inconfidentes, Machado, Muzambinho, Poços de Caldas, Pouso Alegre e Passos. A Reitoria interliga toda a estrutura administrativa e educacional dos Câmpus. Sediada em Pouso Alegre, sua estratégica localização permite fácil acesso a todos os Câmpus.

A missão do Instituto é “promover a excelência na oferta da educação profissional e tecnológica em todos os níveis, formando cidadãos críticos, criativos, competentes e humanistas, articulando ensino, pesquisa e extensão e contribuindo para o desenvolvimento sustentável do Sul de Minas Gerais”.

Em todo o Brasil, os Institutos Federais apresentam um modelo pedagógico e administrativo inovador. São 38 (trinta e oito) unidades, com mais de 448 (quatrocentos e quarenta e oito) câmpus em todos os estados.

1.1.2 Reitoria

Nome do Instituto	Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais
CNPJ	10.648.539/0001-05

Nome do Dirigente	Sérgio Pedini
Endereço do Instituto	Rua Ciomara Amaral de Paula, 167
Bairro	Medicina
Cidade	Pouso Alegre
UF	Minas Gerais
CEP	37550-000
DDD/Telefone	(35)3449-6150
E-mail	reitoria@ifsuldeminas.edu.br
Entidade Mantenedora	Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC
CNPJ	00.394.445/0532-13
Nome do Dirigente	Marco Antonio de Oliveira
Endereço da Entidade Mantenedora	Esplanada dos Ministérios Bloco I, 4º andar – Ed. sede
Bairro	Asa Norte
Cidade	Brasília
UF	Distrito Federal
CEP	70047-902
DDD/Telefone	(61) 2022-8597
E-mail	setec@mec.gov.br

Quadro 1 - Reitoria

1.2 Histórico do Câmpus Passos

O Câmpus Passos surgiu após o convênio entre a Prefeitura Municipal de Passos e o IFSULDEMINAS - Câmpus Muzambinho, mediante convênio estabelecido em 2010, como Polo de Rede Passos. O primeiro processo seletivo ocorreu em 26 de junho de 2010, as aulas tiveram início em 9 de agosto do mesmo ano. No final deste ano, chegaram os primeiros servidores.

Em 2011, foram nomeados os primeiros docentes efetivos para atuar no recém criado Câmpus Avançado de Passos. Neste mesmo ano, esta unidade do IFSULDEMINAS estava em processo de transformação definitiva para Câmpus. Com a realização da audiência pública, em maio

de 2011, para verificar a demanda de cursos para serem ofertados nesta instituição e também com a doação de um terreno de mais de 10 (dez) mil metros quadrados, pela prefeitura municipal, garantiu a implantação do Instituto Federal em Passos. Em 2012, chegaram novos professores para atuarem nos cursos criados a partir da audiência pública realizada e para dar continuidade nos cursos em andamento. Foi aprovado pelo Conselho Superior o organograma do Câmpus, definindo a sua estrutura organizacional, para alavancar o desenvolvimento do mesmo.

Em meados de julho de 2012, o Câmpus Passos recebeu a portaria de funcionamento, publicada pelo MEC no Diário Oficial da União. Já no final desse mesmo ano, dois fatos históricos marcantes para a instituição, a inauguração do Câmpus pela Presidente Dilma em Brasília, junto com outras 34 (trinta e quatro) unidades dos institutos federais espalhados no Brasil, e a aquisição da área anexa (mais de 10.000m²), onde funciona atualmente o setor administrativo e onde acontece a construção do Restaurante Universitário para atender especialmente aos estudantes do curso técnico integrado ao ensino médio.

No decorrer de 2013, o câmpus recebeu novos profissionais totalizado 33 (trinta e três) docentes (sendo 30 (trinta) efetivos e 3 (três) substituto/temporário), 24 (vinte e quatro) técnico-administrativos, 18 (dezoito) terceirizados e 01 (um) profissional cedido pela prefeitura. Foi entregue a comunidade o novo espaço exclusivo para a Biblioteca, com uma área ampla para leitura, estudo, acervo, salas para estudos em grupo, computadores com acesso a internet para pesquisa e acesso a periódicos. Novos laboratórios e equipamentos para os mesmos, além de alguns móveis e equipamentos para a infraestrutura geral do Câmpus. Iniciou-se a construção de um prédio pedagógico com 18 (dezoito) salas de aulas e do restaurante universitário. Foi fundado o primeiro grêmio estudantil, o Grêmio Estudantil Nova Etapa - GENE, com objetivo de representar o movimento estudantil do Câmpus. No mês de agosto do corrente ano, o Câmpus recebeu um ônibus para realização de visitas técnicas e outros, a fim de agregar e aprimorar os conhecimentos dos discentes. Ainda em 2013 o Câmpus Passos abriu aproximadamente 1500 vagas, nos dois semestres, para cursos diversos de Formação Inicial e Continuada – FIC pelo Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – PRONATEC, no Câmpus Passos e nas Unidades Remotas de São Sebastião do Paraíso, Guardinha e Termópolis, e também para cursos FIC Institucional, para atender a demanda da região na formação de profissionais para o mercado de trabalho.

Cursos Ofertados

a) Cursos Técnicos:

O câmpus oferta na modalidade:

- Curso Técnico em Comunicação Visual
- Curso Técnico em Enfermagem
- Curso Técnico em Informática

- Curso Técnico em Vestuário
- b) Ensino Médio Integrado:**
 - Curso Técnico em Informática integrado ao Ensino Médio
- c) Ensino à Distância – EAD - Parceria com Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná - IFPR):**
 - Técnico de Agente Comunitário de Saúde
 - Técnico em Transações Imobiliárias
 - Técnico em Eventos
 - Técnico em Reabilitação de Dependentes Químicos
 - Técnico em Secretaria Escolar (Profucionário)
- d) Cursos de Formação Inicial e Continuada – FIC (Institucional):**
 - Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – PRONATEC

Em termos de acessibilidade, o Câmpus Passos do IFSULDEMINAS está embasado no Decreto 5.296 de dezembro de 2004 (além , o qual menciona em seu Capítulo III, art. 8º, para os fins de acessibilidade, que:

I-acessibilidade: condição para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte e dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, por pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida;

II-barreiras: qualquer entrave ou obstáculo que limite ou impeça o acesso, a liberdade de movimento, a circulação com segurança e a possibilidade das pessoas se comunicarem ou terem acesso à informação.

Desta forma, o Câmpus Passos será norteado por meio da adequação de sua infraestrutura física e curricular, priorizando o atendimento e acesso ao estabelecimento de ensino em qualquer nível, etapa ou modalidade, proporcionará condições de acesso e utilização de todos os seus ambientes ou compartimentos para pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, inclusive salas de aula, bibliotecas, auditórios, ginásios e instalações desportivas, laboratórios, áreas de lazer e sanitários.

Além disso, buscar-se-á a inserção das ajudas técnicas - produtos, instrumentos, equipamentos ou tecnologia adaptados ou especialmente projetados para melhorar a funcionalidade da pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida, favorecendo a autonomia pessoal, total ou assistida.

2. Identificação do Curso

Nome do Curso: Técnico em informática

Modalidade: Técnico

Ano de implantação: 2010

Habilitação: Técnico em informática

Local de oferta: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas – IFSULDEMINAS/Câmpus Passos

Turno de funcionamento: Noturno

Forma de ingresso: Processo seletivo

Requisitos de acesso: Ter concluído o ensino médio

Número de vagas oferecidas: 30

Periodicidade de oferta: Anual

Duração do curso: 1 ano e meio / 18 meses

Carga horária total: 1000h

Autorização para funcionamento: (Aguardando autorização)

2.1 Corpo docente

DOCENTES		
NOME	FORMAÇÃO ACADÊMICA	REGIME
Bruna Bárbara Santos Bordini	Graduação: Tecnologia em Informática, Licenciatura em Matemática, Especialização: Sistemas de Informação, Mestrado: Ciência da Computação	40h
Bruno Ferreira Alves	Graduação: Licenciatura em Matemática, Mestrado: Matemática	40h - DE
Carolina Cau Sposito	Graduação: Licenciatura em Letras, Mestrado: Estudos Linguísticos.	40h - DE
Gilmara Moreira Gonçalves	Graduação: Matemática, Especialização:	40h - DE

Netto	Matemática	
Hiran Nonato Macedo Ferreira	Graduação: Bacharel em Ciência da Computação, Mestrado: Ciência da Computação	40h -DE
Janaina Faustino Leite	Graduação: Tecnologia em Informática e Bacharel em Sistemas de Informação	40h - DE
João Paulo de Toledo Gomes	Graduação: Bacharel em Ciência da Computação, Licenciatura em Matemática, Especialização: Redes de Computadores, MBA Gestão de TI.	40h -DE
Juvêncio Geraldo de Moura	Graduação: Bacharel em Ciência da Computação, Especialização: Redes de Computadores, Mestrado: Modelagem Matemática e Computacional.	40h - DE
Luís Henrique da Silva Novais	Graduação: Letras e Mestrado: Teoria Literária e Crítica da Cultura	40h - DE
Nayara Silva de Noronha	Graduação: Administração, Mestrado: Administração	40h -DE
Vinicius Alves Silva	Graduação: Bacharel em Ciência da Computação, Mestrado: Modelagem Matemática Computacional	40h -DE
Wedson Gomes da Silveira Júnior	Graduação: Engenharia Elétrica com ênfase Eng. Computação, Mestrado em Engenharia Elétrica.	40h -DE

Quadro 2 - Quadro de Docentes

2.2 Corpo Técnico-Administrativo

TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	
Alisson Lima Batista	Assistente em Administração
Ana Marcelina de Oliveira	Administrador
Anita Pereira Ferraz	Assistente Social
Carla Fernandes da Silva	Assistente em Administração
Cássia Aparecida G. Magalhães	Assistente de Estudantes
Cássio Cortes Costa	Assistente de Estudantes

Claudia dos Santos Valvassora Silveira	Enfermeira
Clayton Silva Mendes	Assistente em Administração
Danilo Anderson de Castro	Assistente de Estudantes
Érika Pereira Vilela	Jornalista
Eugênia de Sousa	Pedagoga
Filipe Thiago Vasconcelos Vieira	Assistente em Administração
Flávio Donizete de Oliveira	Contador
João Alex de Oliveira	Técnico em TI
Joel Rossi	Técnico de Laboratório / Informática
Juvêncio Geraldo de Moura	Professor de Informática (DE) / Diretor Geral Pró-Tempore
Laura Rodrigues Paim Pamplona	Auxiliar de Biblioteca
Luis Gustavo de Andrade Fagioli	Psicólogo
Lilian Cristina de Lima Nunes	Assistente em Administração
Mateus Henrique Pereira	Técnico de Laboratório/Informática
Paulo Henrique Novaes	Técnico em Assuntos Educacionais
Rafael Lucas Goulart Vasconcelos	Técnico em TI
Regiane Mendes Costa Paiva	Técnico de Laboratório/Enfermagem
Romilda Maria Alves Coelho	Serviços Administrativos
Romilda Pinto da Silveira Ramos	Bibliotecária
Simone Aparecida Gomes	Técnico em Tecnologia da Informação
Sheila de Oliveira Rabelo Moura	Assistente em Administração

Quadro 3 - Quadro de Técnicos-Admin.

2.3 Representação Estudantil

A representação dos discentes do curso se dá por meio do Grêmio Estudantil, criado a partir do incentivo da própria instituição, porém com a autonomia necessária para que os estudantes sejam representados. Em fase de implementação, o órgão contará com uma sala de atendimento, diretoria

e estatuto próprio, além de um representante de turma para cada sala, que faz o elo entre o corpo discente e docente.

O Grêmio Estudantil do Câmpus Passos foi empossado no dia 15 de Agosto de 2013 em uma cerimônia realizada no próprio Câmpus. É formado por estudantes de todos os cursos oferecidos pelo Câmpus e chama-se GENE – Grêmio Estudantil Nova Etapa. O gene é a unidade formadora da molécula de DNA, por meio da qual são repassadas características biológicas de geração para geração. Sendo, portanto os genes são responsáveis pela estrutura e as funções metabólicas das células e também todo o organismo e quando localizados em células reprodutivas, transmitem sua informação para a próxima geração.

Em analogia, assim foi identificado que cada membro dessa diretoria que fora empossada, se equivale a um GENE, pois, todos deixarão heranças que serão seguidas pelas futuras gerações de estudantes que um dia, também se dedicarão em dar continuidade aos processos melhorias propostas pelo Grêmio Estudantil.

2.4 Apoio ao discente

O Programa de Auxílio Estudantil – coordenado pela Pró-Reitoria de Ensino (ProEn) desenvolve ações de seleção (editais) e acompanhamento dos discentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, podendo inseri-los, de acordo com sua demanda, em uma ou mais das seguintes modalidades de auxílios:

a) Auxílio Moradia: pode ser ofertado de duas maneiras, através do auxílio financeiro ou residência na moradia estudantil (quando existente no Câmpus).

b) Auxílio Alimentação: pode ser ofertado de duas maneiras, através do auxílio financeiro ou refeitório estudantil (quando existente no Câmpus).

c) Auxílio Transporte: disponibiliza auxílio financeiro para custeio do deslocamento do discente no trajeto domicílio- Instituição de Ensino; bem como busca parcerias junto a Rede Municipal e Estadual.

d) Auxílio de Material Didático Pedagógico: atende os discentes que necessitam de apoio para materiais didáticos específicos do seu curso através de concessão de auxílio financeiro para compra de livros, apostilas e uniformes.

e) Auxílio Creche: auxílio financeiro mensal que tem por objetivo custear parte das despesas dos discentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica no cuidado de seus dependentes em idade pré-escolar.

f) Auxílio Emergencial: concedido aos discentes em situação de vulnerabilidade social que não foram beneficiados com outros auxílios e que encontram-se em situações emergenciais como: desemprego, problemas de saúde, violência doméstica, entre outros.

g) Auxílio para participação em Eventos: oferece auxílio financeiro para participação de discentes em eventos acadêmicos, científicos e tecnológicos fora do IFSULDEMINAS.

O Programa de Apoio a Pessoas com Necessidades Especiais – por meio do Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE) – visa garantir aos discentes com deficiência as condições específicas que permitam o acompanhamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão na Instituição.

O Programa de Acompanhamento Psicológico tem o objetivo de mediar os processos de desenvolvimento e de aprendizagem, contribuindo para sua promoção através de ações que propiciem reflexões individuais e coletivas que respeitem a ética e priorizem a interdisciplinaridade.

O Programa de Acompanhamento Pedagógico propõe-se a acompanhar e apoiar os discentes em seu desenvolvimento integral, oferecendo projetos de extensão, oficinas e mini-cursos elaborados a partir das demandas diagnosticadas no cotidiano institucional. Realiza atendimento individualizado ou em grupo, para discentes que procurem o serviço por iniciativa própria ou por solicitação ou indicação de docentes e/ou pais.

O Programa de Apoio às Visitas Técnicas irá prover, quando necessário, as despesas com alimentação e transporte dos discentes durante a realização das visitas técnicas.

O Programa de Incentivo à Formação da Cidadania incentiva o discente para que se integre ao contexto institucional, contribuindo para a sua formação integral e estimulando sua participação política e protagonismo estudantil.

O Programa de Incentivo ao Esporte, Lazer e Cultura tem como intuito propiciar aos discentes condições para a prática do esporte, do lazer e da cultura, contribuindo para o desenvolvimento físico, intelectual e cultural.

O Estágio tem como objetivo identificar oportunidades junto às empresas criando mecanismos de controle e execução dos mesmos junto aos discentes, fornecendo aos estagiários informações a respeito das atividades e de como documentar os resultados obtidos.

O acompanhamento desse estágio deverá ser feito pelo professor orientador e os registros acadêmicos pertinentes efetuados pelo servidor técnico em assuntos educacionais vinculado a Coordenação de Pesquisa e Extensão.

3. Forma de Acesso

O ingresso ao Curso Técnico em Informática dar-se-á por meio de processo seletivo (vestibular), organizado pela Comissão de Processo Seletivo (COPESE) do IFSULDEMINAS – Câmpus Passos, aos candidatos que já tenham concluído o Ensino Médio. O acesso aos candidatos será divulgado por meio de edital publicado pela Imprensa Oficial, com indicação de requisitos da pré-inscrição, da matrícula, condições e número de vagas oferecidas e turno de funcionamento.

O curso será oferecido anualmente no período noturno com disponibilidade total de 30 vagas, e também quando houver pelo menos 70% de matrículas efetuadas.

O candidato que se considerar carente poderá solicitar avaliação socioeconômica para fins de isenção da taxa de inscrição, conforme dispõe a legislação vigente.

4. Perfil Profissional de Conclusão

O egresso do Curso Técnico em Informática será um profissional atualizado com as mais modernas tecnologias e ferramentas do mercado. Será capaz de apresentar soluções inovadoras e estar apto a mudanças, visando sempre o crescimento empresarial e profissional. Será capaz também de participar de projetos e ações que visam um melhor uso da tecnologia aplicada a cada área do conhecimento.

Esse profissional poderá atuar em empresas de diversos ramos de atividades, como: desenvolvimento de aplicações e sites, consultoria, manutenção de hardware, implantação e suporte de sistemas, implantação e gerência de redes e provedores de Internet.

O perfil profissional seguirá a tendência de mercado, podendo o mesmo ocupar postos de trabalho tais como:

- **Competências Gerais:**
 - Analisar as características econômicas, sociais e tecnológicas da área para implementar as atividades específicas necessárias;
 - Planejar, organizar, implantar e monitorar empreendimentos que envolvem informática;
 - Ter atitude ética no trabalho e no convívio social;
 - Saber trabalhar em equipe;
 - Ter iniciativa, criatividade e responsabilidade;

- Exercer liderança;
 - Posicionar-se crítica e eticamente frente às inovações tecnológicas.
- **Competências Específicas:**
 - Participar de atividades de análise, modelagem computacional e desenvolvimento de sistemas;
 - Elaborar e criar o design para páginas web, cartazes, folders, banners, etc;
 - Criar e manter de páginas Web estáticas e dinâmicas;
 - Instalar, operar e dar manutenção em redes locais de computadores de pequeno e médio porte;
 - Montar e manter um computador pessoal;
 - Utilizar softwares aplicativos e utilitários;
 - Aplicar conceitos de algoritmos e técnicas de programação;
 - Executar ações de suporte técnico aos usuários.

5. Justificativa

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul de Minas Gerais – Câmpus Passos está localizado na região Sul do Estado de Minas Gerais, na Rua Mário Ribola, 409 - Bairro Penha II. E vem exercendo forte influência sobre aproximadamente 21 cidades a seu entorno.

O IFSULDEMINAS – Câmpus Passos, como instituição de Educação Tecnológica, deve assumir o papel de estimular o desenvolvimento regional, difundindo tecnologias e formando cidadãos comprometidos com a realidade onde estão inseridos.

O avanço científico e tecnológico, as mudanças no cenário educacional nacional, o impacto das novas tecnologias nas mais diversas áreas e a necessidade de formar profissionais que atendam a essa demanda, principalmente no contexto regional em que a Instituição está inserida, justificam o curso.

O egresso do Curso Técnico em Informática tem a possibilidade de, após a conclusão do mesmo, prosseguir seus estudos em Educação de Nível Superior em área afim, já que o IFSULDEMINAS possui Câmpus com cursos de Tecnólogo e Bacharelado em Informática, observando assim o que prescreve a LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - no

que tange à questão do acesso e continuidade da formação.

Visando acompanhar o crescimento do mercado de trabalho e a demanda crescente por mão de obra técnica especializada, o profissional de informática passa a ganhar destaque principalmente pelo alto nível de informatização ao qual as empresas se encontram e pela atual conectividade do mundo, principalmente depois da bolha que se tornaram as redes sociais.

A efetiva participação da Escola no contexto regional de oferta de cursos profissionalizantes se destaca com cursos centrados em vestuário, informática, enfermagem e comunicação visual, e colocam anualmente cerca de 120 novos profissionais no mercado de trabalho.

Em função do panorama e da demanda atual do mercado, o Câmpus Passos busca ressaltar na Reforma do Ensino Profissionalizante prevista na nova LDB, ofertar currículos condizentes e flexíveis para o ensino técnico. Visa um profissional capaz de desempenhar a função de Programador de Sistemas para atender aos vários setores do comércio, da indústria e da prestação de serviços e que será apto a: desenvolver programas, manutenção de computadores, suporte a usuários, instalar aplicativos e sistemas, instalar redes e equipamentos de interconexão.

Somando-se a realidade exposta aos objetivos da educação preconizada nos Institutos Federais, que visam à formação unilateral dos estudantes, através da integração de práticas profissionalizantes com a formação humana e cidadã, justifica-se a oferta do Curso Técnico em Informática Noturno.

6. Objetivos do Curso

6.1 Objetivo Geral

O Curso Técnico em Informática visa formar o estudante promovendo a excelência na oferta da educação profissional e conhecimento tecnológico de informática, sempre buscando aprimorá-lo como cidadão, articulando ensino, pesquisa e extensão e contribuindo para o desenvolvimento sustentável do Sul de Minas Gerais.

6.2 Objetivos Específicos

A escola propõe o curso Técnico em Informática, tendo como objetivo formar profissionais competentes do ponto de vista técnico e gerencial, capazes de:

- implantar, organizar e gerenciar atividades ligadas à Tecnologia da Informação;
- atender às necessidades de informatização das empresas, comércio e serviços;
- absorver e desenvolver novas tecnologias e resolver problemas da área;
- instalar e configurar sistemas operacionais e aplicações;
- desenvolver espírito empreendedor;
- produzir textos técnicos e atualizar-se constantemente;
- preparar o educando nos conceitos básicos de programação técnica, utilizando linguagens específicas de forma eficaz e coerente com as novas tecnologias do mercado;
- apresentar projetos integrados aos sistemas desenvolvidos, principalmente o sistema de gerenciamento de informações;
- analisar e discutir as principais tendências de comunicação de dados em ambientes homogêneos e heterogêneos, bem como os recursos oferecidos pela rede.

7. Organização Curricular

O curso Técnico em Informática tem como missão a formação profissionalizante e, o que o caracteriza como curso de tecnologia, é justamente o compromisso com a construção do conhecimento aplicado e não apenas a sua transmissão. Neste sentido, a metodologia de ensino requer do corpo docente o cuidado de evitar a utilização de procedimentos didáticos que façam da ação educativa uma mera rotina pedagógica. Na realidade, o método de ensino visa proporcionar ao educando uma forma significativa de construção e de assimilação crítica do conhecimento representada nas instituições públicas de ensino, não sendo considerado como um simples instrumento de estruturação pedagógica.

Nesta perspectiva, as disciplinas do curso foram estruturadas de maneira a permitir a maior interação possível de seus conteúdos curriculares. A proposta metodológica, portanto, abordará um sistema de interdisciplinaridade, cumprindo assim, os objetivos propostos pela LDB, onde se procura promover com maior eficiência e eficácia o entendimento e o trânsito dos estudantes na compreensão dos conceitos e interação entre os mesmos dentro do curso. A interdisciplinaridade deve ocorrer tanto de forma horizontal quanto vertical entre as disciplinas de cada módulo visando contemplar a estrutura curricular do curso.

A práxis pedagógica dos processos de ensino-aprendizagem também reconhece o discente

como sujeito do processo educativo e, portanto, em relação dialógica com outros sujeitos, colegas de turma e professores, que se encontram para desvelar o mundo a partir de suas respectivas experiências, dos materiais didáticos e objetos de aprendizagem geradores da interação. Não obstante, a pesquisa, não apenas de caráter científico, mas como atividade cotidiana de questionamento do mundo, apresenta-se como princípio formativo a partir do qual é possível exercitar, na prática, qualidades inerentes à formação do sujeito como cidadão e profissional.

O Projeto Pedagógico que aqui se apresenta, partindo dos pressupostos citados anteriormente, nasceu da discussão contínua da realidade, sempre levando em consideração a explicitação das causas dos problemas e das situações nas quais tais problemas aparecem, apresentando exequibilidade dentro do que se propõe o corpo docente atuante no Curso. O projeto se constitui em fruto de todos os envolvidos no processo, construído continuamente ao longo dos últimos anos, com base na investigação da realidade dos ingressantes, acadêmicos e egressos do Curso.

A matriz curricular do Curso Técnico em Informática é composta por 18 (dezoito) disciplinas. Os conteúdos curriculares são apresentados de forma a ganharem uma interdisciplinaridade entre as áreas de estudo possibilitando que o estudante possa adquirir uma visão integrada e articulada das áreas de atuação do técnico em informática.

Os conteúdos curriculares do curso se apresentam de forma interdisciplinar e modular, de modo a atender as demandas do mercado de trabalho e formar profissionais para aplicação da informática na produção e gestão de bens, serviços e conhecimentos.

Outras atividades nortearão as práticas pedagógicas, como elaboração e execução do planejamento, registro e análise das aulas realizadas, ministrando-as de forma interativa por meio do desenvolvimento de projetos interdisciplinares, seminários temáticos, debates, atividades individuais e em grupo, realizando ao longo dos períodos letivos, bimestralmente ou semestralmente, ações que contemplem o trabalho transdisciplinar com temas norteados pelos:

Princípios das relações étnico-raciais, da inclusão, da ética, da cidadania, do empreendedorismo, da cultura local, do respeito a diversidade, do desenvolvimento socioambiental, além das previstas nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (CEB/CNE/2012) temas voltados para a :

Processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso, de forma a eliminar o preconceito e a produzir conhecimentos sobre a matéria (Lei nº 10.741/2003, que dispõe sobre o Estatuto do Idoso);

Educação Ambiental (Lei nº 9.795/99, que dispõe sobre a Política Nacional de Educação Ambiental);

Educação para o Trânsito (Lei nº 9.503/97, que institui o Código de Trânsito Brasileiro);
Educação em Direitos Humanos (Decreto nº 7.037/2009, que institui o Programa Nacional de Direitos Humanos – PNDH 3).

7.1 Matriz Curricular

A matriz curricular está organizada em regime semestral e estabelece carga horária do curso de acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais de Educação Profissional Técnica, fixadas em legislação específica pelos órgãos competentes do Ministério da Educação, dentre elas: Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004, Pareceres CNE/CEB nº 16/1999, nº 39/2004 e nº 11/2008 e as Resoluções CNE/CEB nº 06/2012, nº 01/2005 e nº 03/2008.

a) A carga horária mínima estabelecida para a respectiva habilitação de formação profissional específica do eixo tecnológico Comunicação e Informação é de 1000 horas, descrita no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio, entretanto, para garantir uma formação complementada pela eficiência, o curso do IFSULDEMINAS – Câmpus Passos conta com uma carga horária de 180 horas de estágio obrigatório.

b) A educação profissional técnica de nível médio será oferecida a quem tenha concluído o Ensino Médio.

c) Ao final do curso e cumprindo toda a carga horária prevista, o estudante receberá o diploma de Técnico em Informática.

d) Os planos de curso deverão ser revistos e/ou alterados sempre que se verificar, mediante avaliações sistemáticas, defasagens entre o perfil de conclusão do curso, seus objetivos e sua organização curricular frente às exigências decorrentes das transformações científicas, tecnológicas, sociais e culturais.

e) A proposta de revisão e/ou alterações dos Projetos Pedagógicos de Curso serão feitas conjuntamente pela equipe de professores, sob a supervisão da Coordenação Geral de Ensino (CGE), sendo no final submetida à aprovação pelo Colegiado Acadêmico (CADEM) e, posteriormente, encaminhados à Câmara de Ensino (CAMEM), Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) e Conselho Superior.

O curso Técnico em Informática, modalidade, é estruturado em 03 (três) períodos, com duração de 333h20 horas cada. As aulas têm a duração de 50 minutos e cada módulo é composto por carga horária compatível com o conteúdo de cada disciplina, totalizando 20 h/a semanais e permitindo uma distribuição correta dos horários. A divisão se deu para que não haja lacunas nos

horários discentes.

Componentes Curriculares Curso Técnico em Informática		Carga Horária			
		Semanal		Semestral	
		Módulo/Aula	Horas Relógio	Módulo/Aula	Horas Relógio
1º semestre	(SO) Sistemas Operacionais (T/P)	4	3h20	80	66h40
	(AE) Aplicativos para Escritório (P)	4	3h20	80	66h40
	(MM) Montagem e Manutenção (T/P)	4	3h20	80	66h40
	(LP1) Linguagens de Programação I (T/P)	2	1h40	40	33h 20
	(IT) Inglês Técnico (T)	2	1h40	40	33h 20
	(MAT) Matemática (T)	2	1h40	40	33h 20
	(PORT) Português Instrumental (T)	2	1h40	40	33h 20
Total de horas		20	16h40	400	333h20
2º semestre	(WD1) Web Design I (T/P)	4	3h20	80	66h40
	(LP2) Linguagens de programação II (T/P)	4	3h20	80	66h40
	(RC1) Redes de Computadores I (T/P)	6	5h	120	100h
	(BD1) Banco de Dados (T/P)	4	3h20	80	66h40
	(EM) Empreendedorismo (T)	2	1h40	40	33h 20
Total de horas		20	16h40	400	333h20
3º semestre	(WD2) Web Design II (T/P)	4	3h20	80	66h40
	(LP3) Linguagens de Programação III(T/P)	4	3h20	80	66h40
	(LP4) Linguagens de Programação IV(T/P)	4	3h20	80	66h40
	(RC2) Redes de Computadores II (T/P)	2	1h40	40	33h 20
	(AS) Análise de Sistemas (T/P)	4	3h20	80	66h40
	(PN) Plano de Negócios (T/P)	2	1h40	40	33h 20
	Total de horas	20	16h40	400	333h20
Subtotal de horas		60	50h	1200	1000h
Estágio obrigatório	180h				
Total de horas do curso + estágio	1180h				

obrigatório

Quadro 4 - Matriz Curricular

T (teórica)

P (prática)

7.2 Estágio Curricular

O Curso Técnico em Informática contempla a atividade de estágio como obrigatória, perfazendo um total de 180 horas. O estágio – respaldado pela Lei 11.788/08 – deve propiciar a complementação do processo ensino-aprendizagem a serem planejados, executados, acompanhados e avaliados em conformidade com os currículos, programas e calendários escolares, a fim de se constituírem em instrumento de integração, em termos de treinamento prático, de aperfeiçoamento técnico-cultural, científico e de relacionamento humano.

O estágio visa assegurar ao estudante condições necessárias a sua integração com o mercado de trabalho, abrangendo atividades de prática profissional orientadas e supervisionadas em situações reais de trabalho e ensino aprendizagem.

O estágio poderá ocorrer a partir do segundo período do curso, sendo que o mesmo não poderá ultrapassar o limite de 06 horas diárias e 30 horas semanais. A conclusão do estágio é obrigatória para a conclusão do curso.

7.3 Ementário

Nome da Disciplina:	Sistemas Operacionais		
Semestre:	1º	Carga Horária:	66h40
Introdução aos Sistemas Operacionais. Conceito de processo. Comunicação entre processos. Escalonamento de processos. Monoprocessamento e multiprocessamento. Concorrência e sincronização de processos. Alocação de recursos e deadlocks. Gerenciamento de memória. Memória virtual. Sistemas de Arquivos, visão do usuário, aspectos de confiabilidade, segurança e desempenho, servidores de arquivos. Sistemas de Entrada/Saída. Gerenciamento de dispositivos de E/S, estudo de caso.			
Bibliografia Básica:			
[1]	TANENBAUM, Andrew S., Sistemas Operacionais Modernos , São Paulo, 3 ed. : Pearson Prentice Hall, 2010.		
[2]	OLIVEIRA, R. S.; CARISSIMI, A. S.; TOSCANI, S. S. Sistemas Operacionais . São Paulo, Editora Bookman,		

v.11, 2010.

[3] DANESH, ARMAN, **Dominando o Linux – A Bíblia**, SP, Makron Books, 2000.

Bibliografia Complementar:

[1] HOLCOMBE, Jane e Charles, **Dominando os Sistemas Operacionais**, Rio de Janeiro, AltaBooks, 2003.

[2] MORIMOTO, C. E. **Servidores Linux: Guia Prático**. Porto Alegre, Editora Sul Editoras, 2011.

[3] MACHADO, FRANCIS BERINGER; MAIA, LUIZ PAULO. **Arquitetura de Sistemas Operacionais**. São Paulo, Editora LTC, 2013.

[4] SILBERSCHATZ, ABRAHAM. **Fundamentos de Sistemas Operacionais**. São Paulo, Editora LTC, Ed. 8, 2013

[5] TANENBAUM, ANDREW S., **Sistemas Operacionais Projetos e Implementação**. São Paulo, Editora Bookman, 3 Ed., 2008

Nome da Disciplina:	Aplicativos para escritório		
---------------------	------------------------------------	--	--

Semestre:	1º	Carga Horária:	66h40
-----------	----	----------------	-------

Proporcionar ao estudante a familiarização com softwares básicos e utilitários, capacitando-o na produção de textos, planilhas e apresentações técnicas.

Bibliografia Básica:

[1] COSTA, Edgard Alves. **BrOffice.org da Teoria a Prática**. Editora Brasport. São Paulo, 2007.

[2] SCHECHTER, Renato. **BrOffice.org Calc e Writer**. Editora Câmpus. Rio de Janeiro, 2006.

[3] MANZANO, José Augusto N G. **BrOffice.org 2.0: Guia prático de aplicação**. Editora Érica, 2008.

Bibliografia Complementar:

[1] ISSA, Najet M. K. Iskandar. **Word 2007, 2ª Edição**. Editora Senac. São Paulo, 2007.

[2] SURIANI, Rogério Massaro. **Excel 2003, 5ª Edição**. Editora Senac. São Paulo, 2008.

[3] MORAZ, Eduardo; FERRARI, Fabrício Augusto. **Crie planilhas profissionais com Excel**. Editora Digerati Books, 2005.

[4] SILVA, Mário Gomes da. **Informática - Terminologia Básica - Microsoft Windows XP - Microsoft Office Word 2007 - Microsoft Office Excel 2007 - Microsoft Office Access 2007 - Microsoft Office PowerPoint 2007**. São Paulo: Érica, 2008.

[5] CASTILLO, Elaine Bellinomini; SURIANI, Rogério Massaro. **Windows XP**. Editora Senac. São Paulo, 2010.

Nome da Disciplina:	Montagem e manutenção		
---------------------	------------------------------	--	--

Semestre:	1º	Carga Horária:	66h40
-----------	----	----------------	-------

Arquitetura geral de um computador; Arquitetura de processadores RISC e CISC; A família de computadores Mac e IBM-PC; A família de processadores PowerPC, Intel, AMD e Cyrix; As memórias RAM, ROM, Cache, Virtual, etc.; Os Barramentos internos ISA, PCI, AGP, etc.; DMA; Procedimentos para instalação de equipamentos internos ao computador; Linha de Servidores, Desktops, Notebooks, Computadores de Bolso, etc.; Procedimento para instalação de

SO e softwares; Procedimentos para diagnóstico e reparação de defeitos no hardware.

Bibliografia Básica:

- [1] PAIXAO, Renato Rodrigues. **Configuração e Montagem de PCS com Inteligência**. 1ª ed. Editora Érica. 2006.
- [2] VASCONCELOS, Laercio. **Hardware na Prática**. 3ª ed. Editora Laércio Vasconcelos. 2009.
- [3] BITTENCOURT, Rodrigo Amorim. **Montagem de Computadores e Hardware**. 6ª ed. Editora Brasport. 2009.

Bibliografia Complementar:

- [1] VASCONCELOS, Laercio. **Consertando Micros**. 2ª ed. Editora Laércio Vasconcelos. 2010.
- [2] CARDINALE, Roberto; D'UGO, Felipe. **Dossie Hardware**. 2ª ed. Editora Digerati. 2007.
- [3] MORAZ, Eduardo. **Curso Essencial de Hardware**. Editora Digerati. 2006.
- [4] MORIMOTO, Carlos E. **Hardware, V.2 - O Guia Definitivo**. Editora Sulina. 2010.
- [5] TORRES, Gabriel. **Montagem de Micros para Autoditadas, Estudantes e Técnicos**. Editora NovaTerra. 2010.

Nome da Disciplina:	Linguagem de programação		
---------------------	---------------------------------	--	--

Semestre:	1º	Carga Horária:	33h20
-----------	----	----------------	-------

Introdução a Lógica, Fluxogramas e Pseudocódigos, Introdução à linguagem estruturada, Declaração de Variáveis, Estruturas de Decisão, Estruturas Sequenciais, Estruturas de Repetição.

Bibliografia Básica:

- [1] FORBELLONE, André L. V.; **Lógica de Programação**. Pearson, São Paulo, 2005.
- [2] SCHILDT, Herbert. **C Completo e total**. Pearson, São Paulo, 1997.
- [3] DEITEL, Harvery M; DEITEL, Paul J. **C# Como programar**. Pearson, São Paulo, 2010.

Bibliografia Complementar:

- [1] MEDINA, Marco.; FERTIG, Cristina. **Algoritmos e Programação: teoria e prática**. 2ª ed. São Paulo: Editora Novatec, 2006.
- [2] PEREIRA, Silvio do Lago. **Algoritmos e Lógica de Programação em C**. Editora Erica, 2010.
- [3] ASCENCIO, Ana F. G.; CAMPOS, Edilene A. V. **Fundamentos da programação de computadores**. Editora Prentice-Hall, 2008.
- [4] BACKES, André. **Linguagem C: Completa e Descomplicada**. Elsevier. 2012.
- [5] FEOFIOFF, Paulo. **Algoritmos em Linguagem C**. São Paulo, Editora: Câmpus, 2008.

Nome da Disciplina:	Matemática		
---------------------	-------------------	--	--

Semestre:	1º	Carga Horária:	33h20
-----------	----	----------------	-------

Conjuntos Numéricos e operações, Sistema métrico decimal e Problemas; Razão e proporção, Grandezas diretamente e inversamente proporcionais e Regra de Três Simples, Porcentagem, Juros Simples, Funções de 1º e 2º grau, Séries numéricas (PA e PG).

Bibliografia Básica:

- [1] IEZZI, Gelson. **Fundamentos de matemática Elementar**. Volume 11. São Paulo: Atual, 2004.
- [2] IEZZI, Gelson et al. **Matemática: ciência e aplicações**. São Paulo: Atual, 2001. v.1, v.2, v.3.
- [3] IEZZI, Gelson et al. **Matemática e realidade**. 2.ed. São Paulo: Atual, 1991. 5a, 6a, 7a, 8a séries

Bibliografia Complementar:

- [1] PAIVA, Manoel. **Matemática: conceitos, linguagem e aplicações**. São Paulo: Moderna, 2002. v.1, v.2, v.3.
- [2] DANTE FTD; Luiz Roberto. **Matemática. Volume Único. 1**. Ed. São Paulo: Ática, 2005.
- [3] IEZZI, Gelson; DOLCE, Osvaldo; DEGENSZAJN, David; PÉRIGO, Roberto. **Matemática. Volume Único**, São Paulo: Atual, 2004.
- [4] GOULART, M. C. **Matemática no Ensino Médio**. São Paulo, Editora Scipione, 2005
- [5] MARCONDES, C. A. DOS. S. **Matemática para o Ensino Médio**. São Paulo, Editora Ática, 1997.

Nome da Disciplina:	Português Instrumental		
Semestre:	1º	Carga Horária:	33h20

Estratégias de leitura. Planejamento, escrita e revisão de textos. Noções sobre tipos e gêneros textuais. Fatores de textualidade. Estudo de tópicos relativos ao Português e seu uso em contextos de comunicação diversificados: variação linguística, ortografia, regência, concordância, aspectos sintáticos da língua.

Bibliografia Básica:

- [1] COSTA VAL, Maria da Graça. **Redação e textualidade. 3. ed.** São Paulo: Martins Fontes, 2006 [1991].
- [2] KOCH, Ingedore Villaça. **Ler e compreender: os sentidos do texto**. São Paulo: Contexto, 2010.
- [3] CEGALLA, Domingos Paschoal. **Novíssima Gramática da língua Portuguesa**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2010.

Bibliografia Complementar:

- [1] _____. **Interação pela Linguagem**. São Paulo: Contexto, 2010.
- [2] CUNHA, Celso; CINTRA, Luís F. Lindley. **Nova gramática do português contemporâneo. 5. ed.** Rio de Janeiro: Lexikon, 2008.
- [3] FARACO, Carlos Alberto. **Oficina de texto**. Petrópolis: Vozes, 2003.
- [4] KOCH, Ingedore G. Villaça. **Argumentação e linguagem**. São Paulo: Cortez, 2011.
- [5] TERRA, Ernani. **Minigramática**. São Paulo: Scipione, 2007.

Nome da Disciplina:	Ingles técnico		
---------------------	-----------------------	--	--

Semestre:	1º	Carga Horária:	33h20
<p>Proporcionar aos estudantes a possibilidade de leitura e compreensão de textos da área de Informação, assim como identificar de forma eficiente as estruturas básicas da língua inglesa.</p>			
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>[1] CRUZ, Décio. T.; SILVA, Alba. V.; ROSAS, Marta. Inglês.com.textos para Informática. Editora Disal, 2001.</p> <p>[2] VELLOSO, Mônica. S. Inglês Instrumental para concursos e vestibulares. Editora Vestcon, Brasília, 12º edição, v. 1, 2011</p> <p>[3] VELLOSO, Mônica. S. Inglês Instrumental para concursos e vestibulares. Editora Vestcon, Brasília, 12º edição, v. 2, 2011.</p>			
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>[1] SANTIAGO, Esteras R. Infotech – English for computers use. Cambridge: Cambridge University Press, 1997</p> <p>[2] KERNERMAN, Lionel. Password English Dictionary for Speakers of Portuguese. São Paulo: Martins Editora, 2010</p> <p>[3] DIAS, Reinildes. Reading Critically in English: Inglês Instrumental. Belo Horizonte: UFMG, 1998.</p> <p>[4] GULEFF, Virginia L. Tapestry Reading 1. Heinle&Heinle Thomson Learning. 2000.</p> <p>[5] MCKAY, S.Lee. Teaching English as an International Language. Oxford. 2002.</p>			
Nome da Disciplina:	Linguagens de programação II		
Semestre:	2º	Carga Horária:	66h40
<p>Algoritmos, linguagem de programação estruturada, Declaração de Variáveis, Estruturas de Decisão, Estruturas Sequenciais, Estruturas de Repetição, Vetores, Matrizes, modularização e arquivos.</p>			
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>[1] MANZANO, José Augusto N. G.; OLIVEIRA, Jayr Figueiredo de. Algoritmos - Lógica para Desenvolvimento de Programação de Computadores – 25ª Edição. Editora Érica.</p> <p>[2] FILHO, Renato Rodrigues. Desenvolva Aplicativos com Java 6 – 1ª Edição. Editora Érica.</p> <p>[3] COSTA, Daniel G. Java Dicas & Truques – 1ª Edição. Editora Brasport. 2009.</p>			
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>[1] MANZANO, José Augusto N. G.; OLIVEIRA, Jayr Figueiredo de. Estudo Dirigido de Algoritmos – 14ª Edição. Editora Érica.</p> <p>[2] FURGERI, Sérgio. Java 7 - Ensino Didático – 1ª Edição. Editora Érica.</p> <p>[3] MANZANO, José Augusto N. G.; JUNIOR, Roberto Afonso da Costa. Java 7 - Programação de Computadores - Guia Prático de Introdução, Orientação e Desenvolvimento – 1ª Edição. Editora Érica.</p>			

[4] XAVIER, Gley Fabiano Cardoso. **Lógica de programação** – 1ª Edição. Editora Senac.
 [5] ANSELMO, Fernando. **Aplicando Lógica Orientada a Objetos em Java**. Editora Visual Books.

Nome da Disciplina:	Redes de computadores I		
Semestre:	2º	Carga Horária:	100h

Princípios básicos da comunicação de dados. Consideração Física das características dos canais (modulação e demodulação, modems). Comunicação básica: comunicação síncrona e comunicação assíncrona. Utilidade, estrutura e arquitetura de redes; O modelo de referência OSI; Serviços em redes. A Camada Física: Meios de transmissão analógica e digital; chaveamento. A Subcamada de Acesso ao Meio: Protocolos de redes locais; os padrões 802; Redes de Fibra Óptica. A camada de Enlace de Dados: Correção e Detecção de erros. Interconexão de Redes: repetidores, pontes e roteadores. Projeto, instalação e configuração de redes locais. Introdução aos protocolos TCP/IP. Funções básicas da rede. Protocolos de comunicação Internet (TCP/IP – Transmission Control Protocol/Internet Protocol). Serviços: mail, ftp, telnet, SSH, WWW, DNS, DHCP.

Bibliografia Básica:

[1] KUROSE, James F.; ROSS, Keith W. **Redes de computadores e a Internet**. 5ª edição. Editora Pearson. 2010.
 [2] TANENBAUM, Andrew S.; WETHERALL, David. **Redes de computadores**. 5ª edição. Editora Pearson. 2011.
 [3] FOROUZAN, Behrouz A. **TCP/IP - Curso Completo** - 3ª Edição. Editora Mc Graw Hill. 2010.

Bibliografia Complementar:

[1] MARIN, Paulo Sérgio. **Cabeamento Estruturado - do Projeto à Instalação - Curso Completo** - 3ª Edição. Editora Érica. 2010.
 [2] MORAES, Alexandre Fernandes de. **Redes Sem Fio - Instalação, Configuração e Segurança**. Editora Érica. 2010.
 [3] TORRES, Gabriel. **Redes de Computadores - Versão Revisada e Atualizada**. Editora NovaTerra. 2009.
 [4] MENDES, Douglas Rocha. **Redes de Computadores - Teoria e Prática**. Editora Novatec. 2007.
 [5] XAVIER, Fábio Correa. **Roteadores Cisco** – 2ª edição. Editora Novatec. 2010.

Nome da Disciplina:	Banco de Dados		
Semestre:	2º	Carga Horária:	66h40

Conceitos básicos sobre Bancos de Dados; Evolução das formas de tratamento dos dados pelas aplicações: arquivo, integração de aplicações, uso do SGBD: metadado, restrições de integridade, controle de acesso; Formas Normais; Conceitos de abstração de dados; modelo descritivo, conceitual, lógico; Modelo Entidade e Relacionamento; Introdução

às técnicas de conversão do modelo conceitual para o modelo lógico; Introdução a linguagem SQL; Projeto e implementação de base de dados relacional em ambiente cliente-servidor; Conceito básico sobre segurança em Banco de Dados.

Bibliografia Básica:

- [1] ALVES, William P. **Banco de Dados - Teoria e Desenvolvimento** – 1ª Edição. Editora Érica. 2009.
- [2] BAPTISTA, Luciana F. **Linguagem SQL - Guia Prático de Aprendizagem** – 1ª Edição – Editora Érica. 2011.
- [3] MILANI, André. **MySQL - Guia do Programador**. Editora Novatec. 2007.

Bibliografia Complementar:

- [1] GUIMARÃES, Célio C. **Fundamentos De Bancos De Dados**. Editora Unicamp. 2003.
- [2] HEUSER, Carlos A. **Projeto De Banco De Dados** - 6ª Edição. Editora Bookman. 2008.
- [3] BEAULIEU, Alan. **Aprendendo SQL**. Editora Novatec. São Paulo. 2010.
- [4] MANZANO, José Augusto N. G. **MySQL 5.5 - Interativo - Guia Essencial de Orientação e Desenvolvimento** - 1ª Edição. Editora Érica. 2011.
- [5] MACHADO, Felipe N. R.; ABREU Mauricio P. **Projeto de Banco de Dados - Uma Visão Prática – Edição Revisada e Atualizada** – 17 edição. Editora Érica. 2012.

Nome da Disciplina:	Empreendedorismo		
Semestre:	2º	Carga Horária:	33h20

Apresentar o empreendedorismo como uma possibilidade de atuação para os profissionais técnicos em informática, despertando neles capacidade de análise crítica para o desenvolvimento profissional.

Bibliografia Básica:

- [1] DORNELAS, José. C. **Empreendedorismo: transformando ideias em negócios**. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012
- [2] FERRARI, Roberto. **Empreendedorismo para computação: criando negócios de tecnologia**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010
- [3] HIRSCH, Robert. **Empreendedorismo. 7. ed.** São Paulo: Bookman, 2009

Bibliografia Complementar:

- [1] COZZI, Afonso.; JUDICE, Valaria.; DOLABELA, Fernando. **Empreendedorismo de Base Tecnológica**. Rio de Janeiro: Câmpus, 2007.
- [2] FELIPINE, Dailton. **Empreendedorismo na internet**. Rio de Janeiro: Brasport, 2010.
- [3] DOLABELA, Fernando. **Oficina do Empreendedor**. São Paulo: Cultura Editores Associados, 1999 .
- [4] DORNELAS, José C. **Empreendedorismo na prática: mitos e verdades sobre o empreendedor de sucesso**. Rio de Janeiro: Câmpus, 2007.
- [5] SOUZA, Eda C. L. e GUIMARÃES, Tomás de A. (organizadores). **Empreendedorismo além do plano de**

negócio. São Paulo, Atlas, 2005.

Nome da
Disciplina: **Web Design I**

Semestre: 2º Carga Horária: 66h40

Introdução a linguagem de marcação HTML, conceito de tags, utilização das principais tags, formatação com estilos (css), criação de um html através de software Dreamweaver.

Bibliografia Básica:

- [1] LUBBERS, Peter; ALBERS, Brian. **Programação profissional em HTML5**, Alta Books, 2013.
- [2] COLLISON, Simon. **Desenvolvendo CSS na WEB**, Alta Books, 2008.
- [3] VIEIRA, Anderson. **DREAMWEAVER CS5 – Guia Prático e Visual**, Alta Books, 2011.

Bibliografia Complementar:

- [1] BOWERS, Michael. **Profissional Padrões Projetos com CSS E HTML**, Alta Books, 2008.
- [2] SILVA, Maurício S. **Criando Sites em HTML**, Novatec, 2008.
- [3] LEWIS, Joseph. R; MOSCOVITZ, Meitar. **CSS Avançado**, São Paulo, Editora Novatec, 2010.
- [4] LOUDON, Kyle. **Grandes Aplicações Web**, São Paulo, Editora Novatec, 2010.
- [5] SILVA, M.S. **HTML5 – A linguagem de marcação de revolucionou a web**, São Paulo, Editora Novatec, 2011.

Nome da
Disciplina: **Web Design II**

Semestre: 3º Carga Horária: 66h40

Introdução ao Photoshop e Corel Draw. Imagens, Vetorização, Criação e Alteração de Imagens. Efeitos, Ferramentas, entre outros.

Bibliografia Básica:

- [1] FIDALGO, Joao Carlos de Carvalho. **Adobe Photoshop CS6** Em português, Ed. Ética, 2012.
- [2] ANDRADE, Marcos Serafim de. **Adobe Photoshop CS6**, Ed. Senac São Paulo, 2013.
- [3] PRIMO, LANE. **Estudo Dirigido de Corel Draw X6 em Português**, São Paulo, Érica, 1ed. 2012.

Bibliografia Complementar:

- [1] OLIVEIRA, Ana C. P.; HORIE, Ricardo M.. **Crie Projetos Gráficos com Photoshop CS6, Corel Draw X6 e Indesign CS6**. São Paulo, Érica, 1ed. 2012.
- [2] EUROPA, EDITORA. **7 Passos para fotos perfeitas**. São Paulo, Europa, 2011.
- [3] FERRARI, Fabricio A. **Universidade Photoshop**. Digital Editorial, 2008.
- [4] DIEGO, Brito. **Criação de Sites na Era da Web 2.0**. Rio de Janeiro, Brasport, 1ed. 2011.

[5] POWERS, Shelley. **Aprendendo JavaScript**. São Paulo, Novatec, 2010.

Nome da Disciplina: **Linguagem de programação III**

Semestre: 3º Carga Horária: 66h40

Implementar um sistema utilizando linguagens de programação para diferentes arquiteturas, como a web e/ou dispositivos móveis. Linguagens e tecnologias para o desenvolvimento de páginas Web dinâmicas e/ou dispositivos móveis.

Bibliografia Básica:

- [1] DAVIS, Michele E.; PHILLIPS, Jon A. **Aprendendo PHP e MySQL**. Alta Books, 2008.
- [2] TANSLEY, David. **Como Criar Web Pages Rápidas e Eficientes Usando PHP e MySQL**. Editora Ciência Moderna, 2002.
- [3] TERUEL, Evandro Carlos. **Web Total - Desenvolva Sites com Tecnologias de Uso Livre - Prático & Avançado**. Editora Érica, 2009.

Bibliografia Complementar:

- [1] BREITMAN, Karin K. **Web Semântica – A Internet do Futuro**. Editora LTC, 2005.
- [2] CONVERSE. T.; PARK, J. **PHP: a Bíblia**. 2.ed. Editora Câmpus, 2003.
- [3] NIEDERST, J. **Aprenda Web Design**. 1.ed. Editora Ciência Moderna, 2002.
- [4] WELLING, L.; THOMSON, L. **Tutorial MySQL**. Editora Ciência Moderna, 2004.
- [5] WELLING, L.; THOMSON, L. **PHP e MySQL: Desenvolvimento Web**. 3.ed. Editora Câmpus, 2005.

Nome da Disciplina: **Linguagem de programação IV**

Semestre: 3º Carga Horária: 66h40

Introdução à Programação Orientada a Objetos; Aspectos históricos; Tipos de dados; Operadores; Classes; Objetos; Associações entre classes. Métodos; Sobrecarga; Atributos; Encapsulamento; Polimorfismo; Mensagem; Herança; Abstração; Interface.

Bibliografia Básica:

- [1] ANSELMO, Fernando..**Aplicando Lógica Orientada a Objetos em Java**. Florianópolis, Editora Visual Books, 2ª ed., 2005.
- [2] COSTA, Daniel G.**Java: Dicas e truques**. São Paulo, Editora Brasport, 2009.
- [3] FILHO, Renato Rodrigues. **Desenvolva Aplicativos com Java 6**. São Paulo, Editora Érica, 1ª ed., 2008.

Bibliografia Complementar:

- [1] DEITEL, Paul.; DEITEL, Harvey. **Java – Como programar**. São Paulo, Editora Pearson, 8ª ed., 2010.
- [2] ARNOLD, Ken; GOSLING, James; HOLMES, David. **A linguagem de Programação Java**. São Paulo , Editora Bookman, 2007.
- [3] SANTOS, Ciro Menezes. **Desenvolvimento de Aplicações Comerciais com Java e Netbeans**. 1ª ed. Ciência Moderna. 2010.
- [4] SCHILDT, Herbert. **Java para iniciantes**. 5ª ed. Bookman. 2013.
- [5] ARAÚJO, Everton Coimbra. **Desenvolvimento para Web com Java**. 1ª Edição. Visual Books. 2010.

Nome da Disciplina:	Redes de computadores II		
Semestre:	3º	Carga Horária:	33h20

Introdução à segurança de sistemas; ameaças e invasões; segurança de dados; criptografia; assinatura digital; algoritmos de criptografia e assinatura digital; autenticação de mensagens; segurança no transporte de dados; protocolos de segurança; protocolos de autenticação; proteção de redes de computadores; sistemas de firewall.

Bibliografia Básica:

- [1] KUROSE, James F.; ROSS, Keith W. **Redes de computadores e a Internet**. 5ª edição. Editora Pearson. 2010 .
- [2] ANENBAUM, Andrew S.; WETHERALL, David. **Redes de computadores**. 5ª edição. Editora Pearson .2011.
- [3] FOROUZAN, Behrouz A. **TCP/IP - Curso Completo** - 3ª Edição. Editora Mc Graw Hill. 2010.

Bibliografia Complementar:

- [1] MARIN, Paulo Sérgio. **Cabeamento Estruturado - do Projeto à Instalação - Curso Completo**. 3ª Edição. Editora Érica. 2010.
- [2] MORAES, Alexandre Fernandes de. **Redes Sem Fio - Instalação, Configuração e Segurança**. Editora Érica. 2010.
- [3] TORRES, Gabriel. **Redes de Computadores - Versão Revisada e Atualizada**. Editora NovaTerra. 2009.
- [4] MENDES, Douglas Rocha. **Redes de Computadores - Teoria e Prática**. Editora Novatec. 2007.
- [5] XAVIER, Fábio Correa. **Roteadores Cisco**. 2ª edição. Editora Novatec. 2010.

Nome da Disciplina:	Análise de sistemas		
Semestre:	3º	Carga Horária:	66h40

Fundamentação teórica sobre análise e desenvolvimento de sistemas; Técnicas de análise de sistemas, levantamento de necessidades; Avaliação de sistemas de informações; Conceitos básicos sobre Engenharia de Software; Paradigmas de desenvolvimento; Fases de Análise e de Projeto; Extração de Requisitos; Análise de Requisitos.

Bibliografia Básica:

- [1] WAZLAWICK, Raul S. **Análise e Projeto de Sistemas de Informação Orientados a Objetos**. 2ª Edição. Editora Câmpus. 2010.
- [2] MACHADO, Felipe N. **Análise e Gestão de Requisitos de Software - Onde Nascem os Sistemas**. 1ª Edição. Editora Érica. 2011.

[3] SBROCCO, José H. T. C. **UML 2.3 - Teoria e Prática**. 1ª Edição. Editora Érica. 2011.

Bibliografia Complementar:

[1] LIMA, Adilson da Silva. **UML 2.3 - Do Requisito à Solução**. 1ª Edição. Editora Érica. 2011.

[2] BOSWELL, Dustin; FOUCHER, Trevor. **A Arte de Escrever Programas Legíveis**. Editora Novatec. 2012

[3] VASQUEZ, Carlos E.; SIMÕES, Guilherme S; ALBERT, Renato M. **Análise de Pontos de Função: Medição, Estimativas e Gerenciamento de Projetos de Software**. 11ª Edição. Editora Érica, 2013.

[4] MARTINS, José C. C. **Gerenciando Projetos de Desenvolvimento de Software com PMI, RUP e UML**. 5ª Edição. Editora LTC. 2011

[5] JOHNSON, Bruce; WOOLFOLK, Walter W., MILLER, Robert,; JOHNSON, Cindy. **Projeto de Software Flexível - Desenvolvimento de Sistemas para Requisitos Variáveis**. 1 Edição. Editora Brasport. 2008.

Nome da Disciplina: **Plano de negócio**

Semestre:	3º	Carga Horária:	33h20
-----------	----	----------------	-------

Desenvolver na prática um plano de negócio como uma ferramenta de visualização do contexto organizacional, possibilitando aos profissionais técnicos em informática habilidades gerenciais e despertando neles capacidade de análise crítica para o desenvolvimento profissional.

Bibliografia Básica:

[1] BIAGIO, Luis. A.; BATOCCHIO, A. **Plano de Negócio: estratégias para micro e pequenas empresas**. Barueri: Manole, 2005.

[2] DORNELAS, José. **Plano de Negócios: seu guia definitivo**. Rio de Janeiro: Câmpus, 2011.

[3] DORNELAS, José. **Plano de Negócios que dão certo: um guia para a pequena empresa**. Rio de Janeiro: Câmpus, 2007.

Bibliografia Complementar:

[1] DORNELAS, José.; TIMMONS, J. A.; SPINELLI, S. Como conseguir investimentos para o seu negócio: Dá ideia à abertura de capital. Rio de Janeiro: Câmpus, 2008.

[2] PICHLER, Roman. **Gestão de Produtos com Scrum: Implementando métodos ágeis na criação e desenvolvimento de produtos**. Rio de Janeiro: Câmpus, 2011.

[3] W, Chan Kim; MAUBORGNE, Renée. **A estratégia do Oceano Azul**. Rio de Janeiro: Câmpus, 2005.

[4] MEZRICH, Ben. **Bilionários por acaso: a criação do Facebook**. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2011.

[5] PRESSMAN, Roger. S. **Engenharia de Software**. 6ª Edição, McGraw-Hill, 2006.

Quadro 5 - Ementário

7.4 Atividades Complementares

O Curso Técnico em Informática não contempla Atividades Complementares obrigatórias, sendo estas facultativas ao alunado. Por entender que a concretização de uma formação sólida e multidisciplinar depende diretamente de atividades que sejam realizadas extra Câmpus, o corpo

docente, em conformidade com legislação específica, deverá possibilitar que o estudante participe de tais atividades extraclasse, bem como a participação em eventos, congressos e seminários e execução de projetos relacionados ao Ensino, Pesquisa e Extensão.

8. Avaliação da Aprendizagem

A avaliação está intrinsecamente ligada ao processo pedagógico e deverá servir para diagnosticar os resultados e traçar novas metas para o processo ensino aprendizagem, possibilitando, aos professores e estudantes, a identificação dos avanços alcançados, dos caminhos percorridos e dos novos rumos a serem seguidos. Hoje a avaliação, conforme define Luckesi (1996, p. 33), "é como um julgamento de valor sobre manifestações relevantes da realidade, tendo em vista uma tomada de decisão".

8.1 Sistema de Avaliação do Processo Ensino/Aprendizagem

A avaliação do processo ensino-aprendizagem é realizada de forma contínua, cumulativa e sistemática na escola, com o objetivo de diagnosticar a situação de aprendizagem de cada estudante, em relação a programação curricular. A avaliação não deve priorizar apenas o resultado, mas deve como prática de investigação, interrogar a relação ensino-aprendizagem e buscar identificar os conhecimentos construídos e as dificuldades de uma forma dialógica. Toda resposta ao processo ensino-aprendizagem é uma questão a ser considerada por mostrar os conhecimentos que já foram construídos.

A avaliação tem como objetivo desenvolver a autonomia do educando, contribuindo para o seu pleno desenvolvimento social, moral e intelectual. Ela pode fornecer subsídios para uma reflexão constante de sua prática e favorece a utilização de novos instrumentos de trabalho. Para o estudante, a avaliação é o instrumento de tomada de consciência de suas conquistas, dificuldades e possibilidades, o que lhe facilitará a reorganização da sua tarefa de aprender. Para a escola, possibilita definir prioridades e localizar os aspectos das ações educacionais que demandam maior apoio.

A avaliação escolar é o instrumento a ser usado na construção ou no pleno desenvolvimento do modelo de atuação escolar. É um instrumento balizador para tomar certas decisões ou executar modificações e reforços que favoreçam o desenvolvimento necessário ao alcance pleno dos objetivos planejados.

A avaliação deve estar vinculada à prática adotada em sala de aula, favorecendo a aprendizagem, e articulada à mudança da metodologia de ensino. Cabe também ao professor desenvolver um processo de auto-avaliação contínua para que possa identificar possíveis desvios em relação a esse processo.

Os resultados de toda e qualquer avaliação, incluindo a frequência, serão computados e divulgados ao final de cada semestre letivo, nos diários de classe e transcritos na Seção de Registros Escolares. E, para efeito do aproveitamento escolar, o semestre letivo é de 100 dias.

As avaliações da aprendizagem deverão obedecer à regra de notas de 0 a 10 (zero a dez) pontos. Para o estudante evidenciar as competências propostas de forma satisfatória, deverá obter ao final do semestre letivo, nota mínima de 6,0 (seis) pontos e 75% (setenta e cinco) de frequência conforme carga horária estabelecida no curso, onde os abonos de falta serão registrados de acordo com a legislação vigente.

As notas são distribuídas ao longo de três semestres, e suas especificações são descritas no quadro abaixo:

SISTEMA DE AVALIAÇÃO 2013 – CURSOS TÉCNICOS			
Pontuação	Semestre	Distribuição dos pontos	Etapa
PONTUAÇÃO SEMESTRAL (10,0 PONTOS)	1º	4,0 pontos na 1ª etapa	1ª etapa
	S		
	E	2,0 – Avaliação (prova)	
	M	2,0 – Outros instrumentos avaliativos	
	E	6,0 pontos na 2ª etapa	2ª etapa
	S		Recuperação Semestral (aulas)
	E	3,0 – Avaliação (prova)	Exame Final (avaliação) Valor: 10,0 pontos
	S	3,0 – Outros instrumentos avaliativos	Exame Final (entrega dos resultados)
	T		
	R		
	E		
	2º	4,0 pontos na 1ª etapa	1ª etapa
	S		
	E	2,0 – Avaliação (prova)	
	M		
	E	2,0 – Outros	
	S		

	T R E	instrumentos avaliativos	
RENDIMENTO ESCOLAR E PROMOÇÃO		6,0 pontos na 2ª etapa	2ª etapa
		3,0 – Avaliação (prova)	Recuperação Semestral (aulas)
		3,0 – Outros instrumentos avaliativos	Exame Final (avaliação) Valor: 10,0 pontos Exame Final (entrega dos resultados)
RECUPERAÇÃO PARALELA (QUALITATIVA e QUANTITATIVA)	<p>A avaliação do processo ensino-aprendizagem constitui um dos elementos fundamentais para reflexão e transformação da prática docente e terá como princípio o aprimoramento da qualidade do ensino oferecido, pois orientará os processos de diagnóstico/prognóstico da prática pedagógica. Sua principal função é diagnosticar os avanços e/ou dificuldades, possibilitando, no decorrer do processo, reconduzir as ações em busca da excelência na formação dos estudantes. Além de ser uma atividade constante no cotidiano escolar, a avaliação é um processo contínuo, dinâmico e investigativo.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Aproveitamento igual ou superior a 60% em cada disciplina. - Frequência igual ou superior a 75% do total da carga horária estabelecida pelo curso. 		
RECUPERAÇÃO SEMESTRAL (QUALITATIVA)	<p>É realizada ao longo do processo ensino-aprendizagem durante o período letivo, onde o docente tem autonomia de aplicar vários instrumentos avaliativos de forma mediadora na construção do conhecimento do discente seja teórico ou prático.</p>		
EXAME FINAL	<p>- É aplicado ao discente que não alcançou a pontuação mínima 6,0 (60%), para aprovação, mas, alcançou um total de pontos igual ou maior que 4,0 (40%) menor ou igual a 5,9(59%) durante o semestre letivo;</p> <p>O exame final terá o valor de 10,0 pontos e o estudante deverá obter no mínimo 6,0 (seis) pontos, se este alcançar nota maior prevalecerá o mínimo necessário para aprovação;</p> <p>Caso o estudante não recupere diante do exame final prevalecerá à nota maior alcançada durante o semestre;</p> <p>Não terá direito ao exame final o discente que for reprovado por</p>		

	frequência na respectiva disciplina;
PROGRESSÃO PARCIAL (DEPENDÊNCIA)	<p>O regime de dependência assegura ao discente prosseguir nos estudos no período imediatamente, quando seu aproveitamento no período anterior for insatisfatório nas seguintes condições:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Será permitida a dependência aos estudantes reprovados em até duas disciplinas cursadas no período. A reprovação em número superior de disciplinas(>2) acarretará repetência das respectivas disciplinas, fazendo proveito daquelas em que já tenha sido aprovado, não sendo permitido o avanço do discente para o próximo período; - Se houver alteração na matriz curricular, o estudante sujeitar-se-á as adaptações necessárias e a instituição poderá organizar turma especial de atendimento aos estudantes dependentes, inclusive em períodos de férias, não sendo obrigatória a oferta regular e adequação de horários da disciplina nos semestres seguintes; - Para cumprir a dependência o estudante deverá matricular-se na disciplina, no prazo estabelecido no calendário escolar. - Para requerer matrícula na dependência, o estudante deverá observar o tempo máximo de integralização do curso.
REPOSIÇÃO DE AVALIAÇÃO	<p>O estudante que faltar em alguma avaliação institucional durante o semestre, terá direito à avaliação substitutiva, desde que respeitadas às normas referentes à solicitação de reposição:</p> <p>Requerimento feito pelo responsável/e ou representante legal na secretaria (com justificativa), no prazo de dois dias úteis após a realização da avaliação;</p> <p>Obs.: As reposições de avaliações substitutivas serão realizadas somente na data e horário determinado pela coordenação de curso.</p>

Quadro 6 – Sistema Avaliativo

O sistema de recuperação de cada estudante deverá ser feito de maneira paralela aos estudos. As possíveis maneiras de como aplicar essa recuperação ficará a critério de cada professor, apresentando seu planejamento semestral organizado em seu plano de trabalho.

Semestralmente serão organizadas reuniões com todos os professores do curso com o objetivo de discutir rendimentos, frequências e acompanhar individualmente cada estudante, identificando possíveis problemas e assim poder corrigi-los no futuro.

Ao final do semestre, o professor certifica o alcance das competências; caso o estudante

permaneça ainda com resultado inferior a 6,0 (seis) pontos e superior a 4,0 (quatro) pontos, estará em exame final, sob a orientação do professor.

Neste caso, será considerado aprovado o discente que obtiver resultado final que totalize 6,0(seis) pontos. Participará da etapa de exame final, o discente que não ultrapassar o limite máximo de faltas estabelecidas no inciso VI, do artigo 24, da LDB (Lei nº 9.394, de 20/12/1996), pois, caso isso ocorra o discente é automaticamente reprovado.

A pontuação de cada semestre letivo será distribuída em duas etapas e serão oferecidos no mínimo dois instrumentos avaliativos que poderão ser formais (provas, palestras, projetos, seminários, debates, exposição e apresentação de trabalhos, relatórios, resenhas, pesquisas) e informais (tarefas, exercícios e/ou atividades cotidianas).

Ao término do semestre letivo caberá ao Colegiado do Curso Técnico em Informática, a análise dos resultados dos estudantes que não atingiram 6,0 pontos da nota necessária para a aprovação. A decisão pela aprovação ou reprovação do estudante será de única e exclusiva responsabilidade do Colegiado, acompanhado pelos órgãos afins.

8.2 Critérios para aproveitamento de conhecimento e experiências anteriores

A Resolução CEB nº 04/1999, que Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico, em seu Art. 11, estabelece: “A escola poderá aproveitar conhecimentos e experiências anteriores, desde que diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão da respectiva qualificação ou habilitação profissional, adquiridos: a) no ensino médio; b) em qualificações profissionais e etapas ou módulos de nível técnico concluídos em outros cursos; c) em cursos de educação profissional de nível básico, mediante avaliação do estudante; d) no trabalho ou por outros meios informais, mediante avaliação do estudante; e) e reconhecidos em processos formais de certificação profissional”

8.3 Terminalidade específica e Flexibilização Curricular

Terminalidade específica

A LDBEN 9.394/96, em seu artigo 59, prevê a certificação de escolaridade chamada terminalidade específica. Neste mesmo artigo, a LDBEN preconiza que os sistemas de ensino devem assegurar aos estudantes currículo, métodos, recursos e organização específicos para atender às suas necessidades. A terminalidade específica é assegurada, então, àqueles estudantes que não atingiram o nível exigido para a conclusão do ensino fundamental, em virtude de suas deficiências.

Segundo a Resolução 02/01 do CNE, que instituiu as Diretrizes Nacionais para Educação Especial - DNEE, a terminalidade específica

(...) é uma certificação de conclusão de escolaridade – fundamentada em avaliação pedagógica – com histórico escolar que apresente, de forma descritiva, as habilidades e competências atingidas pelos educandos com grave deficiência mental ou múltipla (2001).

A terminalidade específica é, então, um recurso possível em que deve ser respeitado a legislação vigente, estando em consonância com o regimento e o projeto pedagógico escolar.

As Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica (2001), acrescentam que, após a educação infantil, a escolarização do estudante com necessidades educacionais especiais deve processar-se nos mesmos níveis, etapas e modalidades de educação e ensino que os demais educandos, ou seja, no ensino fundamental, no ensino médio, na educação profissional, na educação de jovens e adultos, e na educação superior. Essa educação deve ser suplementada e complementada, quando necessário, através dos serviços de apoio pedagógico especializado.

Dessa forma, as escolas devem buscar alternativas em todos os níveis de ensino que possibilitem aos estudantes com deficiência mental grave ou múltipla o desenvolvimento de suas capacidades, habilidades e competências, sendo a certificação específica de escolaridade uma destas alternativas. Essa certificação não deve servir como uma limitação, ao contrário, deve abrir novas possibilidades para que o estudante tenha acesso a todos os níveis de ensino possíveis, incluindo aí a educação profissional e a educação de jovens e adultos, possibilitando sua inserção no mundo do trabalho.

As escolas da rede de educação profissional poderão avaliar e certificar competências laborais de pessoas com necessidades especiais não matriculadas em seus cursos, encaminhando-as, a partir desse procedimento, para o mundo do trabalho. Assim, estas pessoas poderão se beneficiar, qualificando-se para o exercício destas funções. Cabe aos sistemas de ensino assegurar, inclusive, condições adequadas para aquelas pessoas que não revelarem capacidade de inserção no trabalho competitivo, mediante articulação com os órgãos oficiais afins.

Dessa forma, a terminalidade específica configura-se como um direito e uma possibilidade de inserção destas pessoas no mundo do trabalho, com vistas à sua autonomia e à sua inserção produtiva e cidadã na vida em sociedade.

Flexibilização Curricular

É de atribuição e responsabilidade do professor visto que envolve as suas ações na sala de aula, porém, pressupõe o apoio da equipe multidisciplinar e do professor do AEE. As adaptações podem ser divididas em:

Adaptação de Objetivos: estas adaptações se referem a ajustes que o professor deve fazer nos objetivos pedagógicos constantes do seu plano de ensino, de forma a adequá-los às características e condições do estudante com necessidades educacionais especiais. O professor poderá também acrescentar objetivos complementares aos objetivos postos para o grupo.

Adaptação de Conteúdo: os tipos de adaptação de conteúdo podem ser a priorização de tipos de conteúdos, a priorização de áreas ou unidades de conteúdos, a reformulação das sequências de conteúdos ou ainda, a eliminação de conteúdos secundários, acompanhando as adaptações propostas para os objetivos educacionais.

Adaptação de Métodos de Ensino e da Organização Didática: modificar os procedimentos de ensino, tanto introduzindo atividades alternativas às previstas, como introduzindo atividades complementares àquelas que havia originalmente planejado para obter a resposta efetiva às necessidades educacionais especiais do estudante. Modificar o nível de complexidade nas atividades, apresentando a atividade passo a passo. Eliminar os componentes da cadeia que constitui a atividade, dividindo a cadeia em passos menores, com menor dificuldade entre um e outro.

Adaptação de materiais utilizados: são vários recursos que podem ser úteis para atender às necessidades especiais de vários tipos de deficiência, seja ela permanente ou temporária.

Adaptação na Temporalidade do Processo de Ensino e Aprendizagem: O professor pode organizar o tempo das atividades propostas, levando-se em conta tanto o aumento como a diminuição do tempo previsto para o trato de determinados objetivos e os seus consequentes conteúdos.

8.4 Dependência

Entende-se por dependência a situação do discente que cursou determinada disciplina e foi reprovado. Estarão em situação de dependência os estudantes reprovados em disciplinas de determinado período, seja por rendimento ou frequência.

Será permitida a dependência aos estudantes reprovados em até duas disciplinas cursadas no período. A reprovação em número superior de disciplinas acarretará repetência das respectivas disciplinas, fazendo proveito daquelas em que já tenha sido aprovado, não sendo permitido o

avanco do discente para o próximo período.

Se houver alteração na matriz curricular, o estudante sujeitar-se-á as adaptações necessárias e a instituição poderá organizar turma especial de atendimento aos estudantes dependentes, inclusive em períodos de férias, não sendo obrigatória a oferta regular e adequação de horários da disciplina nos semestres seguintes.

8.5 Trancamento de matrículas

O trancamento de matrícula consiste na suspensão, parcial ou total, das atividades acadêmicas de um semestre/ano letivo. A solicitação para o trancamento de matrícula será realizada pelo estudante ou pelo representante legal.

O discente poderá trancar sua matrícula no curso técnico pelo prazo máximo de dois semestres letivos consecutivos, sendo prorrogável por igual período, mediante justificativa plausível, após análise do colegiado de curso.

Os períodos em que a matrícula tiver permanecido trancada não serão computados para efeito de integralização do curso.

É vedado o trancamento de matrícula no semestre/ano de ingresso nos cursos técnicos do IFSULDEMINAS – Câmpus Passos – MG salvo por motivos que regem a legislação.

Não será concedido o trancamento para o discente que, no momento da requisição, já estiver reprovado por faltas ou esteja com pendências junto à escola que justifique tal decisão.

A abertura da matrícula, encerrado o prazo de trancamento, sujeitará o discente ao cumprimento das exigências decorrentes de possíveis mudanças curriculares ou regimentais ocorridas no período em que a matrícula tiver sido trancada.

8.6 Desligamento automático do curso

Os estudantes que se enquadrarem em algum dos casos abaixo estão automaticamente desligados do Curso Técnico em Informática:

- a) Ser reprovado por nota em uma mesma disciplina por três vezes;
- b) Ser reprovado por frequência em uma mesma disciplina por duas vezes;
- c) Ter um tempo estimado de formação maior do que três anos;
- d) Trancar a matrícula por mais de duas vezes ou por um período superior a dois anos.

9. Infraestrutura

9.1 Infraestrutura Física

O Câmpus Passos – oferta também os Cursos: Técnico de Informática; Técnico em Comunicação Visual e Técnico em Enfermagem, e a partir de 2013 o Curso Técnico de Informática Integrado ao Ensino Médio apresenta a seguinte estrutura atualmente.

Infraestrutura atual:

- 11 salas de aula, sendo 02 com adaptações para EAD (equipamentos)
- 01 sala para Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) e Comissão Interna de Servidores (CIS);
- 01 lavanderia;
- 04 banheiros para discentes com adaptações para pessoas com necessidades específicas;
- 04 laboratórios de informática com trinta computadores em cada um;
- 01 laboratório de hardware;
- 01 laboratório de redes;
- 01 laboratório de enfermagem;
- 01 laboratório de modelagem;
- 01 sala para grêmio Estudantil;
- 01 laboratório de corte/costura;
- 01 sala para Grupo de estudos e Análise de Projetos (GEAPE);
- 01 biblioteca;
- 01 sala de atendimento psicológico;
- 01 sala de atendimento assistente social;
- 01 sala para coordenadora de cursos;
- 01 sala Webconferência;
- 02 sala de TI;
- 01 sala de professores;
- 01 sala para Coordenação Geral de Ensino e Pesquisa e Extensão;
- 01 sala para Coordenação Geral de Administração e Finanças e Patrimônio;
- 01 sala para Direção de Administração;
- 01 sala para a direção geral;
- 01 sala para direção ensino, técnico em Assuntos Educacionais e Técnicos Administração;

- 01 sala para a recepção; (anexo assistente de estudante)
- 01 secretaria;
- 01 sala data Center;
- 02 copas;
- 02 Banheiros para servidores com adaptações para pessoas com necessidades específicas;
- 06 Banheiros para servidores sem adaptações;
- 01 espaço destinado à lanchonete;
- 01 área de convivência;
- 01 depósito de material de limpeza.
- 01 sala para gestão de Pessoas e Contabilidade;
- 01 Guarita;
- 01 almoxarifado;
- 01 sala para distribuição de energia;
- 01 sala para Jornalista e Chefe de gabinete

Os espaços internos e externos possibilitam acessibilidade às pessoas com necessidades específicas.

9.2 Biblioteca

A biblioteca do IFSULDEMINAS – Câmpus Passos possui uma área de 616,58m². A biblioteca teve suas atividades iniciadas em janeiro de 2012 e possui:

01 sala de estudo com 14 mesas e 4 assentos cada, uma sala com estantes para compor o acervo bibliográfico;

10 cabines para estudo individual;

04 salas para estudo em grupo com 01 mesa e 06 assentos para cada;

01 sala para a gestão do acervo com 01 computador para catalogação do acervo e trabalhos administrativos, 01 mesa com 08 assentos, 07 estantes de livros, 01 armário para arquivo;

01 sala para bibliotecária com 01 computador para catalogação do acervo e trabalhos administrativos, 01 impressora, 01 mesa com 04 assentos para reunião;

01 ambiente com 03 estofados para leitura de periódicos e 04 expositores para novas aquisições;

01 sala com 11 computadores para acesso à Internet para fins de digitação de trabalhos escolares e de pesquisa na internet;

01 seção infantil

01 balcão para realização de atendimento ao usuário com 02 computadores, 04 assentos, 01 impressora térmica para fazer o empréstimo domiciliar;

01 sistema anti-furto;

08 banheiros masculinos e 01 para PNE;

08 banheiros femininos e 01 para PNE;

O acervo bibliográfico da Biblioteca do IFSULDEMINAS – Câmpus Passos atualmente é constituído de material impresso (1000 exemplares de livros, 04 assinaturas de periódicos, sendo 03 jornais e 01 revista). É utilizada a Tabela de Classificação Decimal de Dewey, a Tabela de Cutter-Sanborn, Código de Catalogação Anglo-Americano para fazer o processamento técnico deste acervo bibliográfico. O sistema de gerenciamento de acervo bibliográfico utilizado pelas bibliotecas do IFSULDEMINAS é o Gnuteca (desenvolvido pela SOLIS). A base de dados catalográfica pode ser consultada através da internet, o link encontra-se disponível através do site da Instituição.

A Biblioteca do IFSULDEMINAS – Câmpus Passos tem como objetivo oferecer serviços informacionais, tais como: orientação a consulta e pesquisa, normalização bibliográfica; empréstimo domiciliar do acervo bibliográfico; comutação bibliográfica, pesquisa bibliográfica em base dados; disseminação seletiva de informações.

9.3 Laboratórios Específicos

O Curso Técnico em Informática faz uso de 6 laboratórios de informática e Internet exclusivo para os estudantes, sendo 4 destes voltados a programação e 2 laboratórios específicos para desenvolvimento de atividades práticas que envolvem montagem e manutenção e redes de computadores, que estão localizados estrategicamente próximo às salas de aula. Cada Laboratório de programação possui 30 computadores interligados e com acesso a Internet. O laboratório de hardware e redes de computadores possui 8 bancadas energizadas, sendo 4 de cada lado da sala e uma mesa central, com 10 computadores cada.

Quant.	Descrição	Espaço físico
1	Laboratório 1 – 30 computadores	58 m ²
1	Laboratório 2 – 30 computadores	82 m ²
1	Laboratório 3 – 30 computadores	58 m ²
1	Laboratório 4 – 30 computadores	58 m ²
1	Laboratório Redes – 10 computadores	40 m ²

1	Laboratório Hardware – 10 computadores	80 m ²
---	--	-------------------

Quadro 7 - Laboratórios Específicos

Os softwares instalados são todos licenciados/livres e atendem as várias disciplinas que demandam os sistemas: Adobe Design Premium CS 5.5 português, Corel Draw X5, e outros softwares livres.

10. Certificados e Diplomas

Os estudantes que concluírem com aproveitamento cursos de educação profissional técnica farão jus à obtenção de certificado e diploma que possuirá validade para fins de habilitação ao exercício profissional na área de Técnico em Informática.

O discente deverá estar regularmente em dia com sua documentação na Seção de Registro Escolar e não possuir débito em nenhuma seção.

11. Casos Omissos

Os casos não previstos neste Projeto Pedagógico de Curso ou em regulamentos externos serão resolvidos pelo Colegiado do Curso Técnico em Informática.

Este projeto aprovado pela comunidade acadêmica torna sem efeito o projeto inicial, que vigorou de fevereiro de 2012 até dezembro de 2012. Uma nova revisão deste documento deverá ser realizada OBRIGATORIAMENTE no prazo de 2 (dois) anos, ou a qualquer tempo em que o Colegiado do curso deliberar.

12. Bibliografia Consultada

BRASIL. Parecer 67/2003. Referencial para as Diretrizes Curriculares Nacionais – DCN dos Cursos de Graduação – Conselho Nacional de Educação.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, 9394/96. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

BRASIL. Lei nº. 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, 1996.

BRASIL. Decreto n. 5.154, de 23 jul. 2004. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Brasília, 2004.

BRASIL. Parecer n.º 11 de 12/06/2008. Institui o Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos. Brasília, 2008.

BRASIL. Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos . Edição 2012.

BRASIL. Parecer CNE/CEB n. 39, de 08 de dez. 2004. Aplicação do Decreto n. 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de nível médio e no Ensino Médio. Brasília, 2004.

BRASIL. Resolução CNE/CEB n. 06, de 20 de setembro de 2012. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Brasília, 2012.

BRASIL. Resolução CNE/CEB n. 02, de 02 de janeiro de 2012. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Brasília, 2012.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 2. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. (Org.). **Ensino médio integrado**: concepção e contradições. São Paulo: Cortez, 2005.

HOFFMANN, J. **Avaliação mito & desafio**: uma perspectiva construtiva. 11. ed. Porto Alegre : Educação & Realidade, 1993.

LUCKESI, C. C. **Avaliação da aprendizagem escolar**. 4. ed. São Paulo : Cortez, 1996.

PIMENTA, S. G.; GHEDIN, E. (Orgs.). **Professor reflexivo no Brasil**: gênese e crítica de um conceito. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2005.